

Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Cone Leste Paulista



Formiguinhas do Vale

Viveiro - Educação Ambiental - Reflorestamento



Mini-Curso de Gaita



INTRODUÇÃO AO CURSO DE GAITA

Diferença ente Gaita Cromática e Diatônica

Entre os diversos tipos e modelos de Gaitas que existem no mercado, os mais conhecidos são as Cromáticas e Diatônicas

Além do tamanho, estes dois tipos de Gaitas possuem muitas diferenças, as quais serão mostradas a seguir:

• **Gaita Cromática**

Existem dois modelos de Gaitas Cromáticas no mercado, que são as seguintes:

* Gaita Cromática 48 vozes

- Possui escala cromática relativa ao tom da Gaita.

- Possui 12 orifícios.

- Possui 3 oitavas.

* Gaita cromática 64 vozes

- Possui escala cromática relativa ao tom da Gaita.

- Possui 16 orifícios.

- Possui 4 oitavas.

A escala cromática possui as notas naturais: Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si, que são obtidas sem o uso da chave, e os acidentes: Dó#, Ré#, Fá#, Sol#, Lá# ou Réb, Mib, Solb, Láb e Síb, que são obtidas com o uso da chave.

Sendo assim, cada orifício da Gaita Cromática possui 4 notas ou 4 vozes:

2 sem o uso da *chave* (soprado e aspirado).

2 com o uso da *chave* (soprado e aspirado).

Para memorizar

Cromática 48 vozes - 3 oitavas - 12 orifícios.

Cromática 64 vozes - 4 oitavas - 16 orifícios.

• **Gaita Diatônica**

- Possui escala diatônica relativa ao tom da Gaita.

- Possui uma escala *completa* (do orifício 4 até o 7).

- Possui uma oitava com *ausência* do IV e do VI graus (do orifício 1 até o 4).

• Possui uma oitava com *ausência* do VII grau (do orifício 7 até o 10).

• Os graus ausentes nas regiões graves e agudas são obtidos através da técnica de *bend* aspirado (região grave) ou soprado (região agudo). Esta técnica será abordada com a devida atenção no decorrer deste método.

Teoria musical Básica

Uma das coisas que atrai muitas pessoas a tocar Gaita é o fato de que se necessita de muito pouco conhecimento musical para se aprender a tocar melodias com ela, de modo que o iniciante logo adquire um sentimento de realização. Isto é bom até certo ponto, mas se você realmente quer ir a fundo, é necessário reconhecer que todos os bons gaitistas estruturam o que eles tocam, quer seja conscientemente ou não, de modo que faça algum sentido musical. Por isso, passarei a seguir algumas noções básicas de teoria musical.

Tons e semitons (1/2 tom)

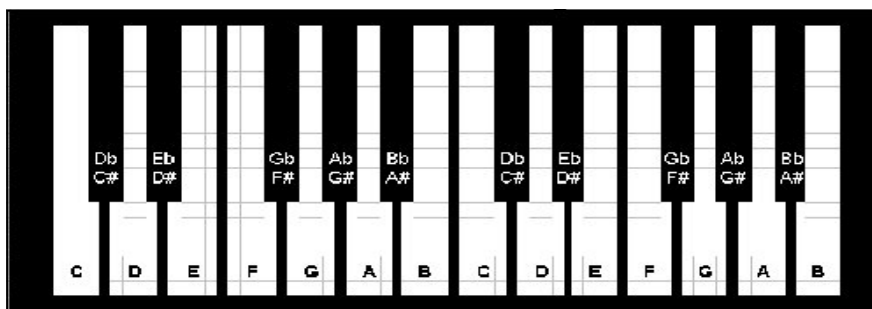
Semitom é o intervalo entre uma nota e a seguinte no piano, seja ela branca ou preta. É o menor intervalo usado na música ocidental.

Temos então, dentro da oitava, entre as sete notas musicais e suas doze subdivisões, o chamado semitom natural, entre as notas mi - fá e si - dó, e os semitons cromáticos, tendo neste caso que se fazer uso dos acidentes.

Tom: É o intervalo formado por dois semitons.

Acidentes: São sinais usados para mover as notas musicais.

Observando o desenho abaixo, podemos visualizar a oitava, os tons e os semitons claramente:



(sustenido): Eleva um semitom

b (bemol): Abaixa um semitom.

Escala

Dá-se o nome de escala a uma séria de notas sucessivas, separadas entre si por tons ou semitons.

A escala pode ser ascendente ou descendente:

Ascendente - Quando parte da nota mais grave para nota mais aguda da escala.

Descendente - Quando parte da nota mais aguda para nota mais grave da escala.

Graus

Cada nota da escala maior recebe um número a partir da sua localização em relação a primeira nota da escala. Estes números são os graus, que são escritos em algarismos romanos e são colocados em cima de cada nota da escala e recebem a seguinte denominação específica:

I Grau - Tônica ou fundamental

II Grau - Supertônica

III Grau - Mediante

IV Grau - Subdominante

V Grau - Dominante

VI Grau - Superdominante

VII Grau - Sensível

VIII ou I Grau - Tônica ou fundamental (8ª acima)

Ex. Escala de Dó Maior

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	E	F	G	A	B	C
1TOM	1TOM	1/2TOM	1TOM	1TOM	1TOM	1/2TOM	

A = Lá

B = Si

C = Do

D = Ré

E = Mi

F = Fa

G = Sol

Db = Ré bemol

EB = Mi bemol

F# = Fá Sustenido

Ab = Lá bemol

Bb = Si bemol

F = Fa

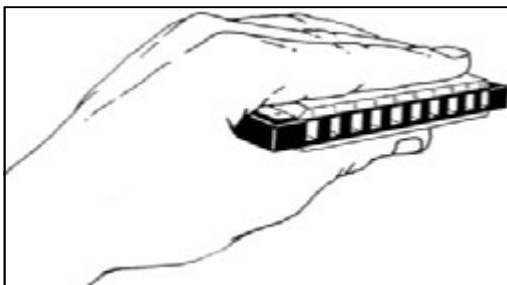
G = Sol

Como Segurar sua Gaita

Neste capítulo faremos uma observação muito importante no andamento de nossos estudos. Iremos abordar a postura para segurar uma gaita. Preste atenção nesses detalhes abaixo:

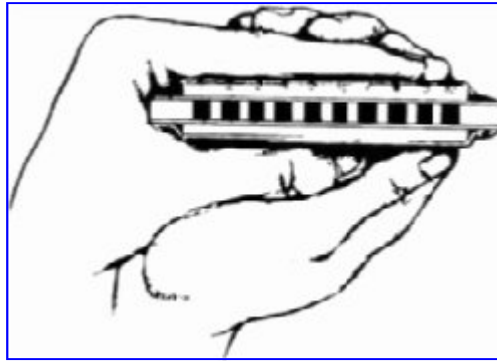
Com firmeza, segure-a entre os dedos indicador e polegar da mão esquerda.

Observe no desenho abaixo que as notas graves ficam voltadas para o lado esquerdo e as notas agudas para o lado direito.



Agora sua mão direita será posicionada sob a Gaita em forma de concha, envolvendo-a. O conjunto mão esquerda - direita deverá envolver completamente a Gaita, formando assim uma concha acústica.

CONTINUA



Para isso, é importante que se consiga uma vedação razoável.

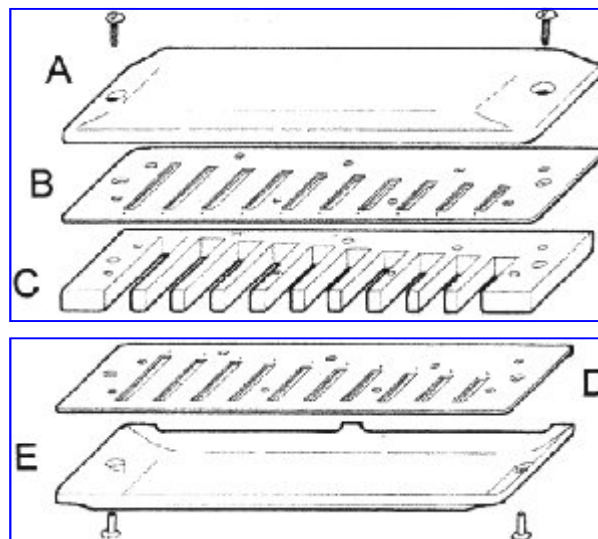
Experimente um pouco até achar a posição que se adapta melhor às suas mãos. É importante que a posição seja confortável.

[Construção da Gaita Diatônica e Cuidados Especiais](#)

A Gaita Diatônica é um instrumento simples. Ela consiste numa estrutura ou pente de madeira, plástico ou metal, fixo entre duas placas de metal (placa de vozes). Uma placa contém palhetas de sopro e a outra de aspiração, fazendo assim com que cada orifício do pente tenha uma nota soprada e outra aspirada.

Esta estrutura (pente e placas de vozes) é fechada entre duas placas de cobertura, que servem para proteger as palhetas, direcionar o som e facilitar o manuseio do instrumento. As várias partes mencionadas são fixadas por meio de cravos, parafusos ou rebites.

Estrutura física da Gaita



A- Placa de cobertura superior.

B- Placa de vozes superior (notas sopradas).

C- Corpo (ou pente) de madeira, plástico ou metal.

D- Placa de vozes inferior (notas aspiradas).

E- Placa de cobertura inferior.

Cuidados para prolongar a vida de sua Gaita

I - Por várias razões, principalmente a higiênica, não empreste sua Gaita.

II - Proceda sempre à higiene oral antes de usar sua Gaita. Pequenos resíduos de comida, doces ou fumo podem obstruir os orifícios ou bloquear as palhetas de sua Gaita.

III - Após o uso, mantenha sua Gaita no estojo, protegendo-a de poeira.

IV - Antes de guardar sua Gaita no estojo, bata-a suavemente contra a palma de sua mão, retirando assim o excesso de saliva.

V - Sempre que possível, limpe sua Gaita com pano ou lenço umedecido em álcool.

VI - Evite expor sua gaita ao sol forte.

VII - Não abra nem desmonte sua Gaita. Diante de qualquer problema, procure um especialista em afinação e manutenção de Gaitas.

Capítulo 6: Como Soprar e aspirar somente uma nota na sua Gaita

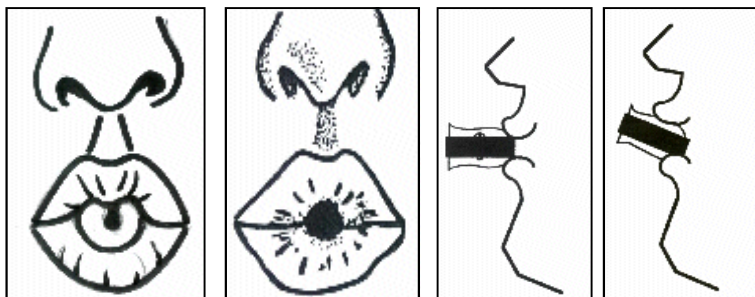
Existem muitas maneiras de tocar sua Gaita, possibilitando solos com notas simples, em oitavas, solo e acompanhamento, etc.

Mas por enquanto veremos a técnica de notas simples, esta técnica consiste em emitir com clareza as diferentes notas do instrumento perfeitamente individualizadas, para isto devemos utilizar três embocaduras distintas.

A palavra embocadura é um termo musical derivado do Francês, usada para descrever o posicionamento apropriado dos lábios quando se toca um instrumento de sopro.

Veja a seguir as 3 embocaduras usadas para soprar e aspirar somente uma nota na sua gaita :

•Técnica de sopro de bico (*lipping*)



Para aplicar esta técnica, devemos unir os lábios como para assobiar, figura (1) e nesta posição coloca-los sobre cada um dos orifícios da Gaita, soprando e aspirando cada nota individualizada. Evite contrair os lábios, figura (2), pois desta forma eles irão se cansar

rapidamente e seu sopro sairá muito fraco.

figura (3) a embocadura contraída, típica dos iniciantes. Os lábios estão forçados para fora, tornando a embocadura muito tensa, deste modo o fluxo de ar irá se reduzir e formará um Bend involuntário.

Este erro fica bem claro no orifício 2 aspirado, para resolver este problema tente inclinar a gaita 45 graus para baixo, figura (4) e relaxe seus lábios. Repare que inclinando sua gaita, automaticamente seu lábio superior cobrirá uma área maior, produzindo assim um som mais alto e claro do que quando esta contraído.

Outra dica é usar um espelho para verificar a inclinação exata da gaita.

Visão frontal

• **Técnica de notas cobertas (*tongue blocking*)**

Para aplicar esta técnica, devemos adaptar os lábios sobre a Gaita cobrindo dois ou três orifícios, que soprados ou aspirados, soarão como um acorde. Em seguida colocamos a língua voltada para o lado esquerdo da cavidade bucal e apoiamos sobre o instrumento, de modo que cubra dois ou três orifícios, cujas notas não deverão ser tocadas, deixando aberto apenas o orifício da extremidade direita, para que a nota, soprada ou aspirada, soe individualmente.

A técnica de notas cobertas ou *tongue blocking* é muito importante, pois dela derivam outras maneiras para a exploração dos sons na Gaita. Maneiras estas que veremos com mais atenção nos próximos capítulos.

• **Técnica de língua curva (*U blocking*)**

Esta técnica é parecida com a de *tongue blocking*. Cobriremos 3 orifícios da Gaita, porém a língua será colocada em forma de U, figura (6) e apoiada sobre o instrumento, bloqueando assim os 2 orifícios das extremidades direita e esquerda. Dessa maneira, o orifício central soará livre e individualmente.

Esta técnica é, sem dúvida, a mais difícil de ser executada, pois, somente 50% a 70 % da população mundial, aproximadamente, possuem a capacidade de "dobrar" a língua em forma de "U". O restante, simplesmente não consegue, não importando o quanto eles tentem e pratiquem.

Caso você consiga dobrar sua língua desta forma, tente tocar desta maneira, pois assim poderá realizar articulações percursorias com a língua semelhantes ao *Tongue Blocking* e ainda mover a língua para os lados selecionando o orifício desejado sem nenhum ou muito pouco movimento da cabeça em relação a Gaita.



Construção da Escala Maior

Para construir escalas a partir das demais notas musicais é necessário recorrer às notas com acidentes (sustenidos e bemóis) para mantermos o mesmo padrão intervalar da escala de Do Maior.

• **Escalas maiores com sustenidos**

Sol Maior da origem as escalas com sustenido, e as escalas maiores que partem de notas naturais (teclas brancas no piano) menos Fa Maior são:

CONTINUA

Escala maior com sustenidos (#) - Ciclo de quinto grau

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VII	(graus)
do	ré	mi	fá	sol	lá	si	do		
sol	lá	si	do	ré	mi	fá#	sol		
ré	mi	fá#	sol	lá	si	do#	ré		
lá	si	do#	ré	mi	fá#	sol#	lá		
mi	fá#	sol#	lá	si	do#	ré#	mi		
si	do#	ré	mi	fá#	sol#	lá#	si		
	tom	tom	1/2tom	tom	tom	tom	tom	1/2 tom	

Observe que este ciclo evolui ganhando sustenidos. Cada novo sustenido torna-se sensível (VII Grau) da escala.

Os sustenidos usados para essas escalas aparecem em uma ordem de quinta ascendentes:

FÁ# DÓ# SOL# RÉ# LÁ# (MI# SI#)

Fá Maior da origem as escalas que acidentam com bemóis, e as escalas maiores que partem de notas acidentadas (teclas pretas no piano) são:

Observe que este ciclo evolui ganhando bemóis; cada novo bemol, torna-se o quarto Grau da escala.

Os bemóis usados para essas escalas aparecem em uma ordem de quartas ascendentes:

Slb - Mlb - LAb - REb - SOLb - (DOb-FAb)

Para memorizar

- **Escala:** É uma série de notas sucessivas, separadas por tons e semitons.
- **Semitom:** É o intervalo entre uma nota e a seguinte no piano, seja ela branca ou preta. É o menor intervalo usado na música.
- **Tom:** É o intervalo formado por dois semitons.
- **Escala ascendente:** É aquela em que todas as notas se sucedem do grave para o agudo.
- **Escala descendente:** É exatamente o contrário da ascendente, ou seja, a sucessão se dá do agudo para o grave.
- **Escala cromática :** É aquela em que todas as notas se sucedem por semitons.

Respiração

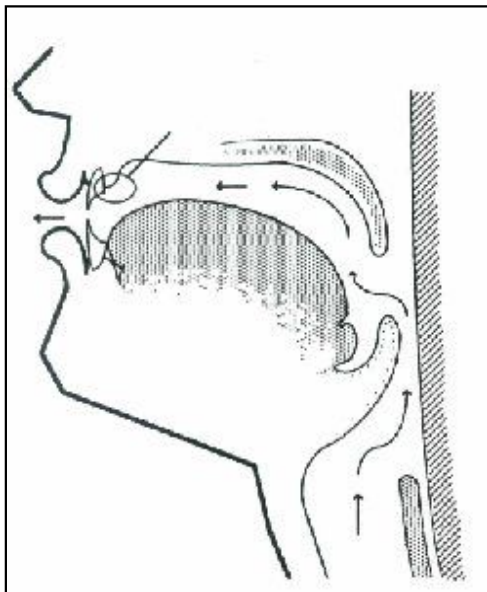
Para se tocar Gaita corretamente é necessário ter uma boa respiração. Para que isso aconteça, tente respirar com calma, relaxadamente. Não sopre ou aspire com força, pois desta maneira as notas soarão abafadas, desafinadas e principalmente você ficará muito cansado.

Tente respirar pelo diafragma (respiração abdominal), sinta seu estômago contrair quando soprar e relaxar quando aspirar, sopre e aspire relaxadamente controle a passagem de ar pela garganta.

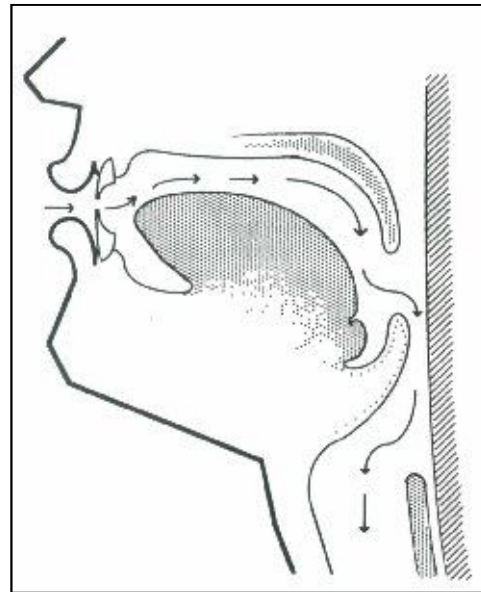
CONTINUA

Observe os desenhos :

Notas sopradas



Notas aspiradas



Tente manter este procedimento e respire durante as pausas, de modo que você sempre tenha a quantidade certa de ar.

Tocando Corretamente (Dicas Preciosas)

Neste capítulo daremos a você algumas dicas fundamentais para que você possa exercer total comando sobre sua gaita e tocar suas canções de maneira correta. Vamos a elas:

Na Embocadura

Você deve obter uma nota de cada vez aspirando ou soprando um único orifício. Existem basicamente 3 maneiras para se obter uma única nota:

1- Bloqueio de Língua (Vamping) - Como o próprio nome sugere, você irá colocar seus lábios cobrindo um número de orifícios (usualmente quatro) e irá bloquear três orifícios laterais, deixando uma extremidade (direita ou esquerda) livre para a passagem do fluxo de ar. Uma das grandes vantagens deste método está no uso de articulações percursivas com a língua e possibilidade de execução de intervalos apenas mudando-se a posição desta.

2- Língua em forma de "U" (Fluxo de ar direcionado pela língua) - Este é mais uma variação do tradicional método de bloqueio de língua. O Harmonicista cobre com os lábios aproximadamente três orifícios e, com a língua em forma de "U", bloqueia os orifícios laterais da harmônica permitindo que o ar passe pelo meio deste "U". A ponta da língua (vértice do "U") é colocada abaixo do orifício que será tocado ou apoiada na parte inferior da harmônica. Pode-se realizar articulações percursivas com a língua semelhantes ao Tongue Blocking com este método e mover a língua para os lados selecionando orifícios adjacentes com nenhum ou pouco movimento da gaita em relação a cabeça. O grande problema é que nem todas as pessoas conseguem dobrar a língua em formato de "U".

3- Embocadura de Bico - Esse é o mais usado. É o natural, qualquer pessoa que não toca gaita, vai tentar tocá-la assim. Só que com um erro, tendem a fazer biquinho. Na

verdade, você cobre apenas um buraco com a boca, mas com os lábios cobrindo bem as placas de cima e de baixo da gaita para permitir um melhor "deslizamento". O fluxo de ar, deve entrar em apenas um orifício de cada vez.

Dicas na hora de tocar

• Sugando o Ar

Ao tocar, a respiração deve ser feita através da gaita, não pense em soprar ou aspirar. A respiração deve vir do diafragma. O controle da respiração é tão importante na gaita quanto no canto. O ar deve ser lentamente inalado e exalado. Pratique tocando uma nota e mantendo-a por mais tempo que você puder, tente o cuidado de não ficar tonto. Também pratique inspirando tanto quanto você possa ... segure ... agora inspire um pouco mais, e um pouco mais. Pratique inspirando e expirando tão rápido quanto você consiga - pense em um cachorro ofegante.

• Tocar na primeira posição ("straight harp")

Muitas tradicionais canções de acampamento são fáceis para iniciantes, como "Oh Susanna", "Red River Valley", "Clementine", etc. Essas são normalmente tocadas de ouvido e usam a 1ª posição, onde o tom da música é o mesmo tom da gaita. A oitava média é freqüentemente usada, onde uma escala diatônica completa está disponível sem requerer nenhum bend.

• Cordas e ritmos Rhythms

A gaita deixa você tocar acordes tanto quanto notas simples, e os acordes são mais fáceis de fazer do que notas simples. Os acordes podem ser usados como acompanhamentos. A embocadura de bloqueio de língua é normalmente usado uma vez que o acorde pode ser tocado e então bloqueado para produzir notas simples. Acordes ruidosos podem fazer uso dos modelos de respiração rítmica.

• Únicas notas

O furo 2 aspirado é freqüentemente problemático para os iniciantes, e algumas vezes o furo 1 aspirado também. Muitos iniciantes pensam que há algo de errado com a gaita, porque essas notas não tocam. A razão usual é uma condição de "pré-bend" onde a forma da boca/trato vocal causa uma redução do tom da nota. O iniciante deve concentrar na forma da boca e fazer um "eeeeee" som

• Usando as mãos

Envolver a gaita com as mão em forma de cúpula, e abrir e fechar as mãos e os dedos é uma forma comum e tradicional para obter o som característico da gaita chamado "wah-wah".

• Harmônicas de todos os tons

A gaita diatônica vem em todos os diferente tons. O normal? da gaita do grave ao agudo é G até F# , mas tons repetidos incluem G agudo e F grave. Os 3 tons mais comuns são A, C e D, porém é mais fácil comprar uma em tom C, pelo custo reduzido.

• Articulações

A língua pode ser usada para iniciar ou atacar notas diferentemente, as quais mudam o colorido das notas e adicionam um variedade de som à gaita. Essas articulações podem ser associadas com várias sílabas faladas, como dizendo "ta" ou "ka" ou "da" ou "ha" ou "ga", etc. Articulações também podem ser feitas pelo suave deslizar do lábio superior para fora da gaita e recolocando-o em um tipo de beijo a moda da gaita. Articulações são mais fáceis utilizando a embocadura de bico, mas pode ser feitas também usando o bloqueio de língua.

• Shakes

Um balanço é a rápida alternância entre dois furos adjacentes. Os balanços são similares aos trinados, mas os intervalos são maiores que 1/2 tom. Balanços são normalmente feitos balançando a cabeça de um lado para outro, mas também pode ser feito movendo a gaita, ou combinando os dois movimentos. Balanços mais sofisticados podem incluir bends.

2ª posição é a mais comumente usada para tocar blues, rock e country. A escala para a 2ª posição é 2 tons e meio mais alta que o tom natural da gaita. Por exemplo, para a gaita no tom de C, toca-se no tom de G. A 2ª posição começa no 2 furo aspirado e usa mais notas aspiradas, especialmente na 1ª oitava da gaita. As notas aspiradas possibilitam mais bends e vibratos expressivos do que notas sopradas.

- **Draw Bends as ornaments**

Quando iniciantes começam a fazer os bends aspirados, os quais estão disponíveis nos furos 1-6, eles são inicialmente rápidos nas mudanças da nota natural, com um rápido bemolizar da nota continuamente dobrando um pouco e então retornando à nota primária. Em outras palavras, os bends não são usados como notas propriamente. As notas são dobradas, mas o tocador não tem controle sobre a profundidade e a duração da nota.

- **Dip bend**

Um dip bend é um rápido deslizar bend na nota a ser tocada. Esta técnica é frequentemente usada para enfeitar notas, especialmente em notas aspiradas. Ele é feito inicialmente atacando o furo com um bend, então gradualmente deslizado do bend para a nota final. Ou, menos frequentemente, o furo pode ser começado sem bend, e um gradual bend pode ser usado para deslizar para a nota com bend.

- **Glissando**

Um glissando é uma seqüência de notas tocadas em rápida sucessão que finaliza na primeira nota tocada. Toque uma nota simples e então deslize a gaita pela sua boca ... isso é essencialmente um glissando. As notas no glissando não são individualmente articuladas, mas tocadas com um movimento contínuo. Um "ripper" glissando é essencialmente uma articulação da nota final.

- **Diafragma Trêmulo**

Trêmulo de diafragma é uma distinção do vibrato de garganta, e como o nome indica, enfatiza o diafragma ao invés da garganta, embora cada um seja usado em um certo grau. O Trêmulo é caracterizado pela oscilação do volume em oposição à variação de tom do Vibrato. Porém, quando usando vibrato em um bend, o diafragma é usado para suavemente adicionar o trêmulo, o tom irá variar devido à mudança de pressão. Trêmulo de diafragma é basicamente obtido pela repetição de "ha ha ha ha" como se você fizesse o som de um sorriso. O exemplo é algo exagerado apenas para que você possa ouvi-lo facilmente.

- **Draw Bends para produção de notas**

Full bends - Intermediate Bends Alterações das notas aspiradas são também chamados bends que alteram o tom natural da nota para uma diferente utilização do tom. A palavra "bend" (dobrar, flexionar), implica uma contínua mudança, mas os bends na gaita não precisam derivar de outras notas - em outras palavras, um bend como uma nota alterada pode ser tocado separadamente de outras notas, e a nota natural não precisa ser tocada. Bends aspirados nos furos 2 e 3 tem uma extensão maior que um simples meio-tom (semi-tom), enquanto aspirados bends nos furos 1, 4, e 6 tem um semi-tom de extensão. Os bends tendem a alterar mais facilmente para o extremo da extensão, chamado full bend, e as notas entre a nota natural e a mais alterada nota são chamados bends intermediários, e são mais difíceis de conseguir controlar, e manter no tom do que bends normais.

- **Blow Bends para produzir notas**

Os furos 8 e 9 tem um bend soprado de meio-tom, enquanto o furo 10 tem um bend de 1 tom de extensão.

- **Fôlego e controle de ar**

Conseguir controlar o ar para não perder o fôlego é um problema mesmo. Até hoje

luto com isso.

O grande problema é que não sabemos controlar o ar com o diafragma, o que seria o certo. Então, acontece que quando tocamos uma música cheia de notas aspiradas, lotamos o pulmão de ar e somos forçados a dar "um basta" e soprar tudo pra fora. Eu nunca exercitei meu fôlego ou controle de ar, e naturalmente já consegui um razoável que me permite tocar praticamente qualquer música.

Mas um exercício que todos recomendam é pegar um orifício como o 4 por exemplo e soprar o máximo que conseguir e logo depois aspirar o máximo. Vá fazendo isso e contando o tempo. Eu já tentei, melhora um pouco, vale a pena tentar.

Tente manter este procedimento e respire durante as pausas, de modo que você sempre tenha a quantidade certa de

Tente manter este procedimento e respire durante as pausas, de modo que você sempre tenha a quantidade certa de ar.

<http://www.mvhp.com.br/piano>